

## **AVALIAÇÃO DO REATIVO CYTO-CHEX NA ESTABILIDADE DOS MARCADORES CELULARES T CD4 E T CD8 EM AMOSTRAS DE SANGUE TOTAL**

Bétani de Souza Velho (Bolsa ITC), Daiana Pellenz, Luiz Gustavo dos Anjos Borges, Andréa Cristina Vanni, Sérgio Kakuta Kato, Leonardo Rapone da Motta, Rosa Dea Sperhacke, Ricardo da Silva de Souza (orientador) - [betanivelho@yahoo.com.br](mailto:betanivelho@yahoo.com.br)

A contagem de linfócitos T CD4+ e T CD8+ por citometria de fluxo é uma importante ferramenta para o monitoramento do sistema imunológico de pacientes HIV infectados. Entretanto, este ensaio é realizado em um pequeno número de laboratórios em território nacional, tendo em vista o elevado custo e complexidade. Adicionalmente, uma das limitações da metodologia é que as amostras devem ser analisadas em até 24 horas após a coleta, pois sofrem degradação após esse período. Dessa forma, observa-se uma grande dificuldade na obtenção de amostras viáveis de pacientes provenientes de locais distantes e sem recursos. O objetivo deste estudo é avaliar o reativo Cyto-Chex, um estabilizante que atua na preservação dos marcadores celulares das células brancas íntegras. As amostras foram obtidas em três centros clínicos, localizados nas cidades de Porto Alegre e Viamão, no período de junho-julho/2008. As amostras foram coletadas em tubos de coleta a vácuo Cyto-Chex BCT 5 mL (Streck Inc., Omaha, NE) e em tubos de K2EDTA BD Vacutainer (Becton-Dickinson Vacutainer Systems, Juíz de Fora, MG), após a obtenção do termo de consentimento. As amostras foram armazenadas em temperatura ambiente (12°C-27°C) até o momento da análise. A contagem de células T CD4+ e T CD8+ foi realizada no tempo 1 (até 24 h pós coleta) para as amostras coletadas em EDTA e Cyto-Chex. As amostras Cyto-Chex foram submetidas à análise no tempo 2 (3 a 5 dias pós coleta), tempo 3 (7 dias pós coleta) e tempo 4 (9 a 11 dias pós coleta). Os testes foram realizados por citometria de fluxo, utilizando o equipamento BD FACS Count, conforme instruções do fabricante. Os dados foram analisados utilizando os testes não-paramétricos Wilcoxon e Friedman. Até o momento, foram analisadas 24 amostras coletadas em tubos de Cyto-Chex BCT. Foram obtidas leituras em todos os tempos analisados. Os resultados obtidos nos quatro tempos não demonstraram diferença significativa nas contagens de linfócitos T CD4+. As amostras com Cyto-Chex apresentaram contagem de linfócitos T CD8+ significativamente ( $CD8+ p < 0,001$ ) menores quando comparadas com as amostras de EDTA, no tempo 1. Conclui-se que o reativo Cyto-chex é eficiente na manutenção dos resultados de contagem de células T CD4+ e T CD8+ por até 11 dias. A contagem de T CD4+ em Cyto-Chex não diferiu significativamente das coletadas em tubos EDTA.

Palavras-chave: HIV/AIDS, linfócitos CD4+ e CD8+, Cyto-Chex BCT.

Apoio: UCS, Projetos NISDI e IRID.